



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 01/08/2015

## “Ex-deputado Mundinho cita colega sem provas”

O deputado estadual Samuel Barreto (PSL) emitiu nota pública ontem rechaçando, de forma veemente, as declarações prestadas pelo ex-deputado Raimundo Vieira à Polícia Civil sergipana e ao Ministério Público Estadual.

“A pretexto de colaborar com as investigações que culminaram com a decretação de sua prisão preventiva, que entendemos ser desnecessária, o ex-deputado Raimundo Vieira cita, sem provas, antigos colegas de parlamento, inclusive o Capitão Samuel. Tais atitudes não contribuem com a construção da Justiça e destoam do conceito legal da delação premiada”, diz Samuel.

Segundo Samuel, a delação



André Moreira

premiada consiste na confissão, pelo acusado, de sua participação no delito que lhe é imputado, com a concomitante atribuição da participação de outro (s) no mesmo fato. Entretanto, para sua validação, é indispensável a produção de provas ou apontamento de indícios mínimos, o que não teria sido feito pelo ex-deputado Raimundo Vieira.

O deputado Capitão Samuel conclama a todos a ter temperança, serenidade, equilíbrio e respeito, ao tempo em que afirma continuará disposição do Ministério Público, do Poder Judiciário e sobretudo da população sergipana que representa com altivez, independência e coragem cívica.

SAMUEL AINDA considerou a prisão preventiva desnecessária